



No dia 25 de novembro 2018

NÃO À INICIATIVA PERIGOSA DE «AUTODETERMI- NAÇÃO» DO SVP



«Eu digo NÃO ao ataque frontal à proteção dos direitos humanos e trabalhistas. A iniciativa quer que a Suíça viole suas obrigações internacionais, assim como o fazem os governantes totalitários. Eu me recuso.»

Ana Maria Pica, sindicaliste, Unia Luzern, Oberengstringen (ZH)



«Eu digo NÃO à desconsideração dos tratados internacionais. São justamente os tratados internacionais e os direitos humanos que protegem pequenos países, como a Suíça, da política de poder das potências mundiais. Sem eles, Trump, Putin e Erdogan determinam o que acontece com o mundo.»

Anna Paula Sardenberg, enfermeira psiquiátrica, Migrante SP Berna



«Eu digo NÃO à vulnerabilidade das pessoas diante da arbitrariedade do Estado. Os direitos humanos internacionais nos protegem de restrições arbitrárias à nossa liberdade através do Estado. A iniciativa põe em perigo esses direitos.»

Antonio Da Cunha, presidente Federação das Associações Portuguesas na Suíça (FAPS), professor de universidade Lausanne, Renens (VD)

NÃO AO ATAQUE FRONTAL À PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Esta iniciativa é um ataque frontal do SVP à proteção dos direitos humanos. E ela não está sozinha. Países repressivos e governantes corruptos prejudicam os direitos internacionais em favor de seus próprios interesses. O forte compromisso da Suíça com os direitos humanos é hoje mais importante que nunca. Não podemos permitir que a Suíça desconsidere suas obrigações internacionais de direitos humanos, como o fazem Estados de injustiça e os governantes totalitários.

NÃO PODEMOS IGNORAR OS TRATADOS INTERNACIONAIS

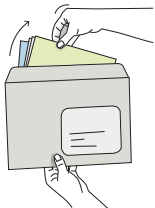
Tratados e leis internacionais protegem pequenos países como a Suíça da política de poder das potências mundiais. Alguns deles estão se tornando cada vez mais nacionalistas. Neste momento, é ainda mais importante para a Suíça proteger e respeitar as regras internacionais. Apenas um sistema legal forte pode limitar a arbitrariedade do Estado. Sem regras internacionais, governantes como Trump, Putin e Erdogan determinam o que acontece com o mundo. Portanto, NÃO à esta perigosa iniciativa do SVP.

NÃO À FALTA DE PROTEÇÃO CONTRA A ARBITRARIEDADE DO ESTADO

Os direitos humanos internacionais nos protegem contra restrições arbitrárias à nossa liberdade através do Estado. O direito internacional e, de antemão, a Convenção Europeia dos Direitos do Humanos (CEDH) reforçam o direito de residência, o direito das crianças a viver com as suas famílias e a proteção contra detenções e expulsões arbitrárias. A iniciativa desafia todas essas conquistas. É por isso que dizemos NÃO.

COMO VOTAR?

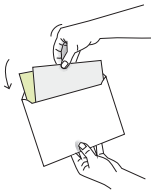
PORTUGUESISCH



Abra o envelope enviado



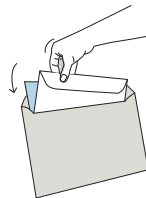
Preencha os documentos para a votação



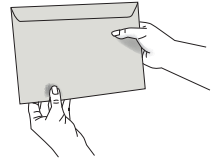
Ponha o documento do voto no envelope pequeno e anônimo e feche-o



Assine o documento de identificação do seu direito a voto



Ponha o envelope da sua votação e a identificação de direito ao voto devidamente assinada no envelope maior, dito de transmissão, para devolver o voto



O envelope com o seu voto deverá ser devolvido ao seu Município de Residência pelo correio até 17.11. ou ser posto na Caixa de Correio do seu Município de Residência até 24.11.

OS EMIGRANTES E AS EMIGRANTES PODEM TER MUITA INFLUÊNCIA

Nos últimos anos, a Suíça nacionalizou mais de um milhão de pessoas. Aproximadamente 880 000 suíços e suíças, com mais de 15 anos de idade, têm uma outra nacionalidade. Se as pessoas com uma origem migratória participarem efectivamente nas votações, poderemos alcançar assim maiorias. Um NÃO para a «Iniciativa de autodeterminação» desumana é possível – no entanto, só se dermos o nosso voto.

Contacto: PS Migrant-e-s, case postale 7876, 3001 Berne, téléphone 031 329 69 69
info@pssuisse.ch, www.pssuisse.ch/migrants
SP MigrantInnen, Postfach 7876, 3001 Bern, Telefon 031 329 69 69
info@spschweiz.ch, www.spschweiz.ch/migranten

